



Um tsunami cósmico desperta galáxias adormecidas

11 de Maio de 2015

A estrela mais próxima do nosso Sistema Solar encontra-se a 40 milhões de milhões de quilómetros de distância. Mas, apesar das enormes distâncias entre as estrelas, o Universo é um lugar de convívio. Os planetas estão em órbita em torno das estrelas, as estrelas vivem em galáxias, e as galáxias vivem frequentemente em enxames, com outras galáxias.

Os enxames de galáxias são como cidades onde existem milhares de galáxias juntas. Isto inclui uma mistura de galáxias jovens e brilhantes e galáxias "adormecidas", que há muito deixaram de dar origem a novas estrelas.

Durante milhares de milhões de anos, os enxames de galáxias fundiram-se com os enxames vizinhos, tal como as cidades que crescem absorvendo as localidades próximas. Quando os enxames chocam entre si, dá-se uma enorme libertação de energia. Esta colorida fotografia do espaço mostra uma onda de choque criada pela fusão de dois enxames, e conhecida como Enxame da Salsicha.

A onda de choque viaja através dos enxames como um tsunami. Mas, até agora, não havia evidências de que afetasse grandemente as galáxias.

Os astrónomos descobriram agora que as galáxias adormecidas foram transformadas por estas ondas de choque. As galáxias despertaram para uma nova vida, recomeçando a dar nascimento a estrelas.

Tal como acontece quando deitamos uma colher de chocolate em pó no leite, o material galáctico começa a mover-se, acabando por formar nuvens espessas de gás. Estes são os ingredientes vitais para o nascimento de novas estrelas.

Infelizmente, estes tsunamis apenas conduzem a um breve aumento do número de novas estrelas. O tsunami cósmico leva ao nascimento de estrelas de grande massa, que vivem apenas um curto espaço de tempo antes de explodirem como violentas supernovas!

▲ **COOL FACT!**

Todos os enxames próximos da Via Láctea sofreram uma série de fusões durante as suas vidas.